

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLÍTICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

43. SERIE

QUARTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1888

NUMERO 49

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

E' extraordinario tudo o que se está passando entre nós nas regões da alta politica.

Ha um ministerio que, sem força para fazer passar nas camaras os projectos de lei de sua iniciativa, vem propôr um accordo á opposição, para que ella, deixando os processos obstruccionistas, permitta que a maioria vote alguns d'aquelles projectos, determinando-se antecipadamente quaes elles deveriam ser.

A opposição, ufana da victoria importante que alcançou sobre o governo obrigando-o a pôr de lado as suas mais importantes propostas e até aquellas sobre que alguns dos ministros tinham declarado pôr as suas pastas, entra no accordo proposto, que se realisa limitando se os projectos a discutir unicamente ás leis constitucionaes e aos projectos sobre os alcooes, cereaes, fundo de pagamento aos professores e expropriação por zonas.

Reinava pois a santa paz, e; prorogadas as côrtes até 23 do corrente, labutava se nas camaras na fama de discutir e votar aquel-

les projectos, para que nenhuma nova prorogação viesse dar occasião a repetir se a phrase, já consagrada pelo tedio:—*fechem isso!*

Mas o diabo, que espreita sempre o ensejo d'armar das suas, lembrou se, ao que parece, metter o nariz no negocio, e pelo visto, insinuando uma espreiteza, não diremos salaia, mas pelo menos pouco correcta, ao sr. ministro da justiça, veio pôr o accordo em risco de se virar de pernas ao ar.

Foi na sessão de 18 do corrente que se deu o caso. Entrando se na ordem do dia, foram lidas as emendas feitas pela Camara dos Pares ao projecto doCodigo Commercial. O facto causou estranheza, e o sr. deputado José d'Azevedo Castello Branco propoz o adiamento da discussão d'essas emendas para depois de discutidos os projectos sobre os cereaes e os alcooes, visto como, pelo accordo celebrado entre o governo e a opposição, estavam delimitados os projectos de lei que deviam ser discutidos na actual sessão legislativa, e este não entrava no numero d'elles.

O sr. ministro da justiça accudiu declarando que o governo queria que fossem também discutidas as emendas aoCodigo Commercial, assim como o projecto de

reorganisação judicial.

Mas isto era o rompimento do accordo, e assim o fizeram logo vêr os snrs. Avellar Machado e Lopo Vaz.

Accudiu então o sr. Presidente do Conselho, buscando temperar a brusca declaração do sr. ministro da justiça, e dizendo que era exacta a observação dos deputados da opposição; mas que a intenção do governo era, no caso d'haver tempo, e depois de discutidos aquelles projectos, fazer discutir o projecto da reorganisação judicial, consultando primeiro a esse respeito a opposição, e não sendo novamente prorogadas as cortes, se a opposição não concordar!

Extraordinario e comico, tudo isto, bem se vê. O governo faz um accordo, e tenciona logo rompê-lo. Declara o assim o sr. Presidente do Conselho, e declara mais, que, para que esse accordo podesse assim ser quebrado, seria mysterio se a opposição... deixasse prorogar de novo as camaras!

O incidente tomou logo, como não podia deixar de tomar, o character de questão principal, e fallaram sobre elle em seguida os snrs. Manoel d'Assumpção, João Arroio, Alfredo Brandão, e Dias Ferreira, frisando este bem quanto tinham d'extraordinarias as de-

clarações do sr. Presidente do Conselho.

E lá se foi mais uma sessão perdida, e quem sabe quantas se lhe seguirão ainda?

Mas agora perguntamos: Para que se fez e onde está o celebrado accordo?

Onde está principalmente a seriedade do governo que assim pretende faltar aos seus mais sollemnes compromissos?

Pobre paiz, e triste politica!

INQUERITO AGRICOLA

(Continuação)

III

Azeite

A cultura da oliveira em Portugal, já de ha muito apalpada pela frequencia dos desastres do *dau cus olei*, e pelo fungo parasita que a ennegrece e lhe contraria a vegetação normal, tem-se modernamente resentido da influencia contraria de outras causas, entre as quaes avultam a grande baixa de preço, devida ao menor consumo de azeite, e á concorrência do azeite hespanhol.

O presente inquerito demonstra a evidencia que a depreciação dos olivae se tem accentuado progres-

sivamente, soffendo nos ultimos vinte e cinco annos uma quebra de mais de 50 por cento, quando o solo em que vegetam, pela pobreza dos seus elementos mineralogicos, não se presta com vantagem a outras culturas. E é essa a exacta proporção com a baixa do valor do producto, que tem sido também de 50 por cento. Póde-se affirmar, sem receio de contradicção, que os tempos aureos da cultura da oliveira desapareceram para sempre.

Não se conclue, porém, d'aqui que esta cultura se deva lançar completamente ao desprezo, porque ás vastissimas estepes que ella ainda hoje occupa em Portugal, em solo que, em muitos pontos, para pouco mais presta, representam no inventario dos recursos agricolas do paiz um grande valor, que é de rigoroso d' ver tomar em consideração.

Portanto, sem n'este logar repetir argumentos, e avançar affirmativas de sobra justificadas e conhecidas dos poderes do estado, temos por indiscutivel a necessidade imperiosa de que, para obstar á concorrência desleal dos azeites hespanhoes, sejam marcadas na fronteira as vazilhas que os transportarem, e prohibidas as mudanças de vazilha quando o

FOLHETIM

AS DUAS MARGARITAS

(CATULLE MENDÈS)

Lambert e Landry, filhos de uma pobre familia, resolveram, para melhorar a sua sorte, correr mundo em busca de fortuna.

Landry tinha 15 annos, Lambert 16, e apesar de muito creanças, o futuro dava-lhes um sério cuidado.

Por uma bella manhã de primavera puzeram-se a caminho, e logo no principio da viagem succederam-lhes uma aventura, que muito os animou a proseguirem nas resoluções que tinham tomado.

Caminhavam junto a um bosque, quando viram uma dama dirigir-se para elles. Era extre-

mamente formosa, e estava toda ornada de flores.

Engrinaldavam-lhe os cabellos botões de ouro e delicadas rosas de toucar. As guarnições do vestido eram lilazes e «volubilis», que lhe chegavam á orla do vestido; e os sapatinhos de musgo, similhavam veludo.

Os labios vermelhos como uma «églantine», sorriam com adoravel meiguice, e os olhos azues, d'uma doçura extrema, subjugavam quem os fitasse.

Como n'um jardim, as borboletas doudejavam em volta da joven e pousavam-lhe nas flores do vestido.

Não admirava nada d'isto, porque era a fada «Primavera» que desde abril passava pelos prados verdejantes e floridos.

—Como vão para uma grande viagem, disse ella aos dois irmãos, vou presentear-vos com uma dadia de inestimavel va-

lor. Landry, aceita esta—margarita; e tu Lambert, igualmente outra—margarita.

Para terem uma alegria ou um prazer basta arrancar uma pétala da flôr, e arremessa-la para longe.

Partam e façam bom uso do presente que lhes concede a «Primavera».

Elles agradeceram delicadamente á encantadora fada, e puzeram-se a caminho muito satisfeitos. Chegaram a uma encruzilhada, e ali tiveram uma vequena discussão, porque Lambert queria ir para a direita, e Landry para a esquerda, e para terminar a questão resolveram seguir cada um o caminho que quizesse.

Abraçaram-se pois, e separaram-se.

Foram assim mais contentes, porque podiam fazer o uso que quizessem do presente da fada,

sem se constrangerem.

**

Ao passar na primeira aldeia, Landry viu uma menina encostada á janella; achou-a tão formosa que lhe custou a suster um grito de admiração.

Nunca tinha visto uma formosura tão deslumbrante, nem sequer pensado que podesse existir.

Quasi uma creança, cabellos muito louros, a tez pallida, e um pouco rosada nas faces, os olhos eram formosissimos, e a bocca pequenina e tão linda, que não era possivel haver labios que não desejassem ser abelhas para pousarem sobre os d'ella.

Landry não hesitou; arrancou uma pétala da margarita, e lançou-a para longe.

Ainda bem o vento não a tinha levado, já a donzella estava

na rua, sorrindo para o viajante.

Dirigiram-se para o bosque proximo murmurando palavras de amor, excessivamente perturbados, e tão alegres e felizes que se julgavam no paraizo!

Tiveram assim muitos dias, passados em tão intima e doce tranquillidade.

Seria uma felicidade sem limites, se a pobre menina não exhalasse o ultimo suspiro, n'uma triste tarde d'outono, em que as folhas seccas, levadas pelo nordeste batiam nos vidros das janellas, produzindo um som como os leves dedos da morte que passa.

Landry chorou por muito tempo, mas como todas as dores teem um termo, resignou-se com a sua sorte.

Uma vez encontrou uma joven ricamente vestida de setim e oiro, de olhar provocador e labios sensuaes; immediatamente

genero venha em transitio para ser exportado. Com esta providencia estamos persuadidos de que surgirá uma era mais prospera para a olivicultura nacional.

Um outro ponto importantissimo para que julgamos urgente chamar a attenção do governo de Sua Magestade é o melhoramento do fabrico do azeite. Ha annos que muitos proprietarios empregam esforços para aperfeiçoarem este fabrico, resultando d'ahi o apparecimento á venda de azeites de qualidade já muito superior, relativamente ao geral do nosso paiz. Comparado, porém, este azeite de qualidade mais superior, com o azeite italiano e francez, a differença é ainda muito sensivel. E' certo que algumas das numerosas fabricas de conservas de sardinhas, montadas em Portugal nos ultimos annos, empregam o azeite mais fino de Moura, Torres Novas e Castello Branco, e talvez de outras procedencias, mas unicamente na fritura da sardinha; as caixas só podem ser cheias com azeite estrangeiro.

No intuito de conquistarem o consumo d'estas fabricas, alguns proprietarios de Evora contrataram um mestre italiano, que veio expressamente de Italia com o pessoal necessario, e fabricaram uma certa porção de azeite pelo processo italiano. O resultado foi satisfactorio, mas este exemplo não pôde ser imitado senão por um numero restricto de proprietarios.

Parece-nos, pois, que seria muito conveniente que o governo auxiliasse estas tentativas de melhoramentos, ou antes que as realisasse, contratando dois ou mais mestres lagareiros italianos, que fossem exemplificar o fabrico aper-

feiçoado nos principaes centros olivícolas, e que poderiam ficar aggregados ás escolas praticas de agricultura já creadas, ou que se crearem n'essas regiões, nas quaes ensinariam praticamente esses processos aperfeiçoados.

(Continua)

NOTICIARIO

A Lapinha.—Foi nuttressissima a concorrência de povo, acompanhando a classica *ronda* da Senhora da Lapinha, que domingo passado, como noticiaramos, veio a esta cidade.

Era cerca de meio dia quando o ensurdecador ruído do *Zê Pereira* annunciou que a *ronda* se aproximava. Pouco tempo depois principiaram a vêr-se os guíões, as cruzes, o espelhado andor, e os muitos milhares de pessoas, que atulharam completamente as ruas e largos por onde a *ronda* passava.

No largo da Oliveira o espectáculo era deveras curiosissimo, quando a *ronda* entrava no templo da Collegiada.

Pelas 4 horas da tarde, seguiu de novo o seu trajecto, recolhendo pela estrada de Santo Thirso, á sua capellinha.

Regresso.—Da sua viagem ao estrangeiro regressou segunda-feira á noite a esta cidade o ex.^{mo} sr. Conde de Margaride e sua ex.^{ma} familia.

Felicitemos a s. exc.^a pelo seu feliz regresso.

Excursão.—O collegio de S. Luiz Gonzaga, de Braga, é esperado amanhã n'esta cidade d'onde se dirige, em devota e recreativa excursão, ao sanctuario de S. Torquato.

Suicidio.—Ao fechar da noite de sabbado foi a cidade alarmada com a noticia de que na cadeia civil se dera um suicidio.

Corremos alli para averiguarmos do succedido, e podemos apurar o seguinte:

Augusto de Magalhães, cauteleiro, estava alli a cumprir a sentença de 20 dias de prisão, a que tinha sido condemnado na quinta-feira, em virtude d'uns acontecimentos succedidos ha tempos no botequim do largo da Oliveira e de que então demos noticia.

De mau carácter, de génio irascivel, e de pessimo comportamento, o Augusto dera logo nos primeiros dias occasião a ser castigado, por se ter insubordinado contra o carcereiro, que, por motivo disciplinar, o fez remover do andar superior da cadeia para uma enxovia.

Augusto, já de si de mau génio, muito irascivel, e vingativo; e de vêr que não recebeu o castigo pacientemente, mas mais se insubordinou, fazendo disturbios e pronunciando insolencias e indecencias na enxovia, pelo que por mais d'uma vez o carcereiro e a sentinella tiveram de o reprehender. Pela tarde, foi alli a mulher levar-lhe a ceia, que elle não quiz comer, insultando a mulher e atirando-lhe com a panella e louça do caldo, e dizendo que se ia esganar. Momentos depois fechou a janella, e passados apenas alguns poucos minutos, a sentinella, para o observar, forçou a janella com a ponta da bayoneta, deparando então com o triste espectáculo d'um homem enforcado.

Com um lençol armára o laço n'um, aliás pouco seguro e baixo cabide, introduzira no laço a cabeça, e enforcára-se!

Sabida a occorrença, acudiram á enxovia o carcereiro e o juiz da prisão, que só encontraram já um cadaver.

Immediatamente compareceram alli os srs. Juiz de Direito, Dr. Delegado, e os distinctos facultativos Trigo e Meira, que vérificaram penas o obito.

Augusto de Magalhães, era, como dissémos, de génio muito irascivel, turbulento, e inclinado á vingança. Suppõe-se pois que o mobil do seu acto de desespero foi a impotencia de se vingar dos castigos disciplinaes e das reprehensões que lhe dera o carcereiro, porque já durante todo o dia elle se mostrára sempre muito excitado.

Este acontecimento chamou, como é natural, muita gente para o campo da Misericórdia e rua do Espírito Santo, em frente da cadeia, originando-se d'esta agglomeração uns ligeiros conflictos com a guarda, que felizmente não tiveram lamentaveis consequencias, devido á intervenção do sr. Administrador do Concelho e d'alguns empregados da Administração.

O cadaver do suicida foi no dia seguinte autopsiado no hospital da Misericórdia, e d'ahi conduzido ao cemiterio municipal onde foi sepultado no quartirão destinado aos não catholicos.

Dinamite n'um tanque.—Hontem de tarde, ao principio da rua de Camões, divertiam-se alguns rapazes a queimar *bichas de rabear* e bombas.

Ha alli perto um tanque, e um dos rapazes lembrou-se d'experimentar o effeito que fazia queimar uma bomba dentro da agua.

Lembrar-se e fazel-o, foi uma e a mesma cousa. A bomba, po-

rem, explozindo, produziu o effeito que era d'esperar mas que o proposito não calculava. O tanque foi feito em estilhaços, e junto com elle o deposito d'agua a canalisação, e todas as suas dependencias.

Em boa hora foi porém só isto: o desastre podia ser muito maior. Rapazes!

Refractario.—No Porto foi preso, a requisição, do Sr. Administrador d'este concelho, J. Ribeiro, refractario do exercito, natural d'esta cidade:

Exame.—Fez acto do 2.^o anno de direito na Universidade de Coimbra, ficando approvedo, o sr. Domingos de Souza Junior, filho do conceituado negociante d'esta praça o ill.^{mo} sr. Domingos José de Souza Junior. Parabens.

Especialista de doença d'olhos.—Fixou no dia 20 de corrente a sua residencia em Lisboa o dr. Julio da Gama Pinto, distinctissimo clinico opthalmologista, que regem por alguns annos a cadeira da sua especialidade na Universidade de Heidelberg. Este nosso illustrado patricio abandonou a Alemanha por causa da sua saude, incompativel com os climas do norte. Os trabalhos clinicos do dr. Pinto são d'ha muito conhecidos em Portugal e especialmente em Coimbra, onde se cobrio de gloria e de bençãos por verdadeiros milagres da sciencia que alli operou no penultimo verão, restituindo a vista a pessoas que já tinham perdido a esperança de recuperal-a.

S. Luiz Gonzaga.—Amanhã celebrar se ha, na igreja de S. Domingos, a sympathica festa das creanças em honra do

deitou uma pétala ao vento, e partiu com ella.

Desde então, descuidado, pedia cada dia uma nova alegria, só pensando nos prazeres, e sempre apaixonado por tudo que encanta, que extasia e enlouquece.

Assim consumiu dias e noites n'uma vida alegre, nos braços das amantes, entre sorrisos e beijos.

A brisa mal tinha tempo para agitar a folhagem do arvoredo; as pétalas da margarita davam-lhe que fazer.

Lambert teve uma vida inteiramente differente.

Era um rapaz economico, e incapaz de desperdiçar o seu thesouro.

Quando ao separar-se do irmão se viu só, disse consigo que pouparia a dádiva da fada.

Porque, pensava elle, por muito numerosas que sejam as pétalas, se as arranco por qualquer futilidade, dia virá em que se acabem.

A prudencia aconselhava-o a que as reservasse para o futuro; e seria este o desejo da fada

«Primavera».

Na primeira cidade por onde passou, comprou um pequeno cofre, em que guardou a flor, fechada á chave, e resolvido a não abril-o com receio das tentações.

Nunca commetteria a falta de olhar para as meninas que estivessem nas janellas, ou de seguir as bellas damas de olhar provocador e labios sensuaes.

Prudente, methodico, tratando unicamente de seus interesses, fez-se negociante e com isso enriqueceu.

Despresava os rapazes, que só pensam em divertir-se, sem pensarem no dia seguinte, e se se offerecia occasião admoestava-os, o que o fez conquistar a estima e o respeito das pessoas serias; todos o louvavam e apontavam para exemplo.

Mas apesar d'uma vida tão regrada, e de trabalhar todo o dia, não era feliz.

Sentia como que um vacuo no coração, e muitas vezes lembrava-se das alegrias que lhe eram vedadas.

E' verdade que para amar e ser amado, só lhe bastava abrir o cofre e arrancar uma pétala da flor.

Mas, ao mesmo tempo, reprimia este desejo.

Tinha muito tempo, dizia elle, de conhecer as alegrias da vida.

Seria idoso quando desfolhasse a sua margarita... que importava!...

Não perdia nada em esperar, porque a flor estava certa no cofre.

A brisa murmurava-lhe muitas vezes:

—Arremessa-me uma pétala para que eu a leve, e tu sorrias!

—Elle fazia ouvidos de mercador, o vento ia então agitar as folhagens das roseiras, e impacientar as damas, erguendo-lhes os veus.

Ora passados muitos annos, succedeu um dia que indo Lambert visitar as vastas propriedades que possuía, encontrou um homem pobremente vestido que atravessava um campo de luzerna.

—Oh! disse elle, que vejo? E's tu Landry, meu irmão?

—Sou eu mesmo, respondeu o outro.

—Em que desgraçado estado te encontro!...

As apparencias levam-me a crer que fizeste um mau uso da dádiva da «Primavera».

—Ai de mim! suspirou Landry, é possível que desperdiçasse mais depressa do que devia as pétalas da flor...mas que queres? ainda que um pouco triste, não estou arrependido da minha imprudencia.

Ah! meu irmão, tive tantas alegrias!...

—Fizeste muito bem, se fosses atautellado como eu, não tinhas agora saudades do tempo passado.

Fica sabendo meu irmão: só tenho um gesto a fazer para gozar todas as alegrias e todas as felicidades de que hoje estás privado.

—E' possível?

—Decerto, pois se eu guardei intacto o presente da fada.

Ah! Ah! Posso ter uma bella vida se quizer. Aqui está o que é ser economico.

—O que! está intacto, deves?

—Olha, disse Lambert, abrindo o cofre que tirára da algibeira.

logar da margarita, fresca e desabrochada, tinha diante dos olhos um montinho de pó, semelhante a uma pitada de cinza.

—Oh! exclamou elle turioso, maldita seja a fada que zombou de mim!

Apeftas acabou de pronunciar estas palavras, sahio d'entre uma mouta de madrésilvas uma formosa dama toda ornada de flores.

—Não zombei de ti, nem de teu irmão, disse ella, vou explicar-lhe.

As duas margaritas eram as suas mocidades; a tua Landry arremessaste-a a todos os ventos do capricho; e dentro em pouco a desperdiçaste, e como abusaste, cedo tambem chegou a fadiga.

Tu, Lambert, deixaste-a murchar sem d'ella fazeres uso, sempre com o coração fechado a todas as alegrias e a todas as affeições. Hoje nem sequer tens o que resta a teu irmão.

A recordação indelevel de uma mocidade feliz e alegre!...

(Trad.)

LUCILIA

seu Angelico Protector S. Luiz Gonzaga. Haverá de manhã, pelas 8 horas, missa a vozes e órgão, devendo approximar se da sagrada mesa da communhão os meninos e meninas, que devidamente se tenham preparado. Segundo o costume dos demais annos serão perto de 200.

De tarde, pelas 5 horas, haverá sermão, «Te-Deum» e benção do Santissimo. Espera-se que seja orador um joven estudante da cidade de Braga. Antes do sermão cantar-se ha o entusiastico hymno de S. Luiz Gonzaga, que entoado por perto de mil crianças, costuma ser d'um effecto agradabilissimo.

Ao templo, meninos e meninas da cidade de Guimarães, a prestar ao vosso candidissimo Protector o preito do vosso amor, da vossa dedicação, da vossa encendida vaç salagem.

Bazar da Penha.—Continuação dos objectos offercidos:

D. Maria da Conceição de Freitas Costa, uma charuteira; D. Carolina de Freitas Costa, 1 par de solitarios para flores; D. Diolinda Pinheiro, 1 par de jarras; Antonio José Martins, duas jarras de vidro com ramos contrafeitos e uma commoda-alfineteira; Agostinho das Neves Guimarães, 1 tinteiro de vidro de côr; Luiz Augusto de Pina, do Porto, desenhador e offerente dos seguintes quadros: O frontispicio da Collegiada de Guimarães, e o «Estudioso»; Antonio de Pina, do Porto, desenhador e offerente d'um quadro «O Guerreiro»; Anonimo, 2:550 reis; José d'Oliveira Rede, 500 reis; D. Livia Augusta d'Almeida, um estojo para costura.

Registre-se.—Na *Aurora do Minho*, jornal bracharense, encontramos a seguinte curiosissima noticia sobre on.º d'exames requeridos este anno no lyceu d'aquella cidade:

Exames no Lyceu.—São 2215 os exames ultimamente requeridos no Lyceu d'esta cidade, por alumnos ao estabelecimento estranhos:

No anno lectivo anterior, foram 2577 estes exames:—o que dá 362 exames n'este anno para menos.

Em portuguez e litteratura, são 481 os exames: e no anno anterior foram 538.—O que dá para menos 57 exames n'este anno.

Em francez, são 354 os exames: e foram 358 no anno anterior.—O que dá 4 exames para menos.

Em inglez, são 47 os exames: e foram 30 no anno anterior.—O que dá 17 exames para mais n'este anno.

Em latim e latinidade, são 236 os exames: e foram 307 no anno anterior.—O que dá n'este anno 71 exames para menos.

Em mathematica, são 566 os exames: e foram 593 no anno anterior.—O que dá 27 exames

para menos n'este anno. Em introdução á historia natural, são 207 os exames: e foram 218 no anno anterior.—O que dá n'este anno 11 exames para menos.

Em geographia, são 173 os exames: e foram 222 no anno anterior.—O que dá 49 exames para menos n'este anno.

Em philosophia, são 42 os exames: e foram 57 no anno anterior. O que dá n'este anno 15 exames para menos.

Em desenho, são 107 os exames: e foram 154 no anno anterior.—O que dá 47 exames para menos n'este anno.

Em grego, são 2 os exames; e não houve nenhum no anno anterior.—O que dá n'este anno 2 exames para mais.

Só por consequente em Inglez e grego ha exames a mais—e pouco mais—no Lyceu d'esta cidade n'este anno; mas ha-os para menos—e muito menos—em todas as outras disciplinas no estabelecimento professadas.

Eis o resultado da pessima reforma do ensino secundario, decretada e regulamentada pelo governo antiphrastricamente cognominado progressista.

Eis o resultado do phantasmagorico lyceu central, e das alardeadas cadeiras novas d'alemão e grego!

Bem bom!

Lisboa, 2 de Abril de 1886.
Il. mos Srs. Scott e Bobne,

Tenho empregado em muitos dos meus doentes, especialmente em crianças de constituição fraca e de temperamento lymphatico, a Emulsão de Scott sempre com grande resultado; reconhecendo ser um preparado de grande efficacia para combater o rachitismo, o escrofulismo, etc., e que deve ser aconselhado em todos os casos em que oleo puro é indicado e não tolerado.

ANTONIO DIAS DO AMARAL
PYWAIT,

Bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, ex-facultativo naval de primeira classe, Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa, Cavalleiro da Antiga Muito Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, etc.

AGRADECIMENTO

O ABAIXO assignado vem, por este meio, agradecer penhoradissimo ás Irmãs Hospitaleiras da V. O. T. de S. Francisco d'esta cidade, especialmente á Irmã Maria de São Camillo, dignissima Superiora, e Irmã Seleta, o bom tratamento e disvelos que lhe dispensaram durante a sua enfermidade no Hospital d'aquella Veneravel Ordem. Não pôde deixar de agradecer tambem ao seu mui conspicuo facultativo o Ex.º Sr. Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz,

a cujos cuidados deve sem duvida o seu prompto restabelecimento; á digna Meza da Veneravel Ordem e em especial aos seus dignos Ministro, Secretario, Syndico do Hospital e ao Rev.º Padre Commissario; e finalmente a todas as Ex.ºs Senhoras e dedicados amigos que se dignaram visital-o e informar-se do seu estado de saude. A todos protesta, pois, a sua imperecivel gratidão.

Guimarães 12 de Junho de 1888.

Antonio Lopes Martins.
106

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de D. Maria da Conceição Rebello Cardoso de Menezes, solteira e maior, moradora n'esta cidade, Bernardino Rebello Cardoso de Menezes, casado, morador na freguezia de S. Pedro de Asurey d'esta mesma comarca, e José Rebello Cardoso de Menezes, solteiro e maior, da freguezia de Borbella, da comarca de Villa Real, correm editos de 30 dias a citar todos os interessados incertos que se julgarem com direito a opporem-se á justificação que promovem em Juizo, com o fim de serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua fincada irmã D. Antonia Rebello Cardoso de Menezes, moradora que foi n'esta cidade, e designadamente para o de serem averbadas em favor do justificante Bernardino Rebello Cardoso de Menezes uma inscripção da divida interna fundada, do valor nominal de 1:000\$000 reis com o n.º 58581 e onze obrigações nominativas do emprestimo portuguez de 1881, do valor nominal de 90:000 reis cada uma, com os numeros 194057 a 194067, e em favor do justificante José Rebello Cardoso de Menezes uma inscripção da sobedita divida interna fundada do valor nominal de 100\$000 reis, com o n.º 11081 e dezeseite obrigações nominativas do referido emprestimo portuguez de 1881 do valor nominal de 90:000 reis cada uma, com os numeros 194068 a 194084, as quaes obrigações e inscripções assim lhes pertencem em conformidade com o testamento da mencionada sua irmã D. Antonia Rebello Cardoso de Menezes e com a partilha amigavel a que procederam com respeito á herança d'esta, pertencendo, porém, a administração de todos os expressados papeis de credito á justificante D. Maria da Conceição Rebello Cardoso de Menezes, durante a sua vida, mas com a obrigação de repartir os seus rendimentos em tres partes iguaes, sendo uma para ella e uma para cada um dos outros de.

justificantes setts irmãos,—para que venham deduzir esse direito até á terceira audiencia depois d'aquella em que for accusada esta citação, que veñha ser a segunda depois de findo o prazo de 30 dias, por que correm os presentes editos, e que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revelia, de ser julgada a justificação na forma que prevenem os justificantes e de serem averbados em favor dos dois, Bernardino Rebello Cardoso de Menezes e José Rebello Cardoso de Menezes, na forma declarada; todos os mencionados papeis de credito. As audiencias do Juizo de Direito d'esta comarca fazem se no Tribunal respectivo, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã. Guimarães, 4 de junho de 1888.

Verificado,
SANTOS.
O Escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.
107



Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver e tratar na mesma rua numero 30.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias herpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com especialidade no rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenaes de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receiar lançar mão de novo remedio, já por não terem contiança nos seus effectos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que,

as **Pastilhas digestivas de Bilin** são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes tem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: **Drogaria Silva** Guimarães.

Seguem por ordem alphabetica os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbano de Freitas.

EM 13

EM 13

E 28

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

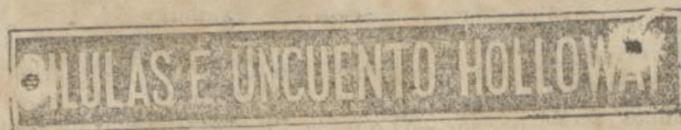
NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino de em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o reumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**, 78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. Pote a caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77



EMULSAO DE SCOTT
DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA. É TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE.

Tem combinada na formula mais completa as virtudes curativas d'estes dois medicamentos. E digerida e assimilada mais facilmente do que o oleo simples e é especialmente de grande valor para os meninos delicados e doentes e para os pessoas que tem estomagos debis.

CURA
A Tosse. A Tosse e Corizações.
A Anemia; A Debilidade em Geral.
A Escrofula. O Rheimatismo.
O Rachitismo das Crenças.
e em geral para todas as doenças onde haja irritação ou inflamação da garganta e do Pulmão. Debilidade do Corpo e dos Nervos, não ha nada no mundo que possa comparar se com esta sabrosa Emulsão. Queirão ler os nomes de alguns dos famosos facultativos que prescrevem e recomendam esta Emulsão:
ANTONIO DIAS do AMARAL, PRAIA, Lisboa.
FERNANDO AGUIAR FERRELL, Porto.
JOSÉ MENDES NORONHA, Viana do Castelo.
JOSÉ JOAQUIM LOPES CARDOZO, Braga.
JOSÉ FERRELL DA SILVEIRA D'AVILA, Lisboa.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES.
A venda nas principaes drogarias e pharmacias. For Alameda 1, 2A e 3A, GABRIEL de Sousa, Porto.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

ma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.